



## PARECER OPINATIVO Nº 01/2018 – COREN/TO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao ano de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/TO referente ao ano de 2017.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/TO está composto por 71,77% de Ativo Circulante, 28,23% de Ativo Não Circulante e 2,16% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,84%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>3.624.085,54</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>3.624.085,54</b>
Ativo Circulante	2.600.989,71	Passivo Circulante	78.196,58
Ativo Não Circulante	1.023.095,83	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	3.545.888,96

3. O Ativo Circulante evoluiu 90,60% em comparação com o ano de 2016, e houve diminuição de 17,80% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º Tri/2016	4º Tri/2017	Diferença
ATIVO CIRCULANTE	1.364.642,74	2.600.989,71	1.236.346,97
<b>Disponibilidades</b>	347.298,29	285.489,77	- 61.808,52

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 10,99%, o que corresponde a um aumento de 0,34% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	4º Tri/2016	4º Tri/2017	Diferença
ATIVO NÃO CIRCULANTE	921.823,57	1.023.095,83	101.272,26
Bens Móveis	778.617,73	781.282,73	2.665,00



5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 59,76%, com relação ao ano 2016, influenciado pelo resultado patrimonial superavitário do ano 2017, em função principalmente da contabilização da receita pelo regime de competência e a despesa relacionada somente aos gastos do 2017.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>4° Tri/2016</b>	<b>4° Tri/2017</b>	<b>Diferença</b>
PATRIMONIO LÍQUIDO	2.219.465,45	3.545.888,96	1.326.423,51

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.436.511,61, o que corresponde a um aumento de 56,18% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>4° Tri/2016</b>	<b>4° Tri/2017</b>
ATIVO FINANCEIRO	2.285.266,31	3.520.328,19
PASSIVO FINANCEIRO	84.858,44	83.816,58
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>2.200.407,87</b>	<b>3.436.511,61</b>

7. Analisando a liquidez deste COREN/TO, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/TO no ano 2017 não teria dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor desejado</b>
Corrente	33,26	Maior que 1
Imediata	3,65	Maior que 1
Geral	33,26	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN/TO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,22%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 2,21%.

<b>Endividamento Total</b>		<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	78.196,58	Passivo Exigível	78.196,58
Ativo Financeiro Total	3.520.328,19	Patrimônio Líquido	3.545.888,96
Endividamento Total	2,22	Grau de Endividamento	2,21



## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 347.298,29 após o encerramento do ano 2017 o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$ 285.489,77, embora apresente uma redução comparado ao superávit de 2016.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>3.581.228,31</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>3.588.491,68</b>
CORRENTE	3.581.228,31	CORRENTE	3.588.491,68
CAPITAL	-	CAPITAL	-
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>378.759,66</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>377.856,06</b>
Saldo Exerc Anterior	347.298,29	Saldo Exerc Seguinte	285.489,77
<b>Resultado Financeiro</b>			

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 32,20% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 1,66% o do exercício anterior.

<b>Previsão</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Diferença</b>
Receita Corrente	3.862.767,59	5.106.403,82	1.243.636,23
<b>Arrecadação</b>	<b>4º Tri/2016</b>	<b>4º Tri/2017</b>	<b>Diferença</b>
Receita Corrente	3.522.831,49	3.581.228,31	58.396,82

11. No ano de 2017, não ocorreu superávit corrente.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>							
<b>RECEITAS</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>	<b>Diferença</b>	<b>DESPESA</b>	<b>Fixação</b>	<b>Execução(Desp. Liq)</b>	<b>Diferença</b>
CORRENTES	5.106.403,82	3.581.228,31	- 1.525.175,51	CORRENTES	4.271.758,76	3.641.275,43	630.483,33
CAPITAL	299.135,73	-	- 299.135,73	CAPITAL	83.140,88	2.665,00	80.475,88
				Reserva de Contingência	1.050.639,91		
Déficit	0	0	-	Superávit	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.405.539,55</b>	<b>3.581.228,31</b>	<b>- 1.824.311,24</b>	<b>TOTAL</b>	<b>5.405.539,55</b>	<b>3.643.940,43</b>	<b>710.959,21</b>



12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 70,13% foram arrecadados no ano de 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 91,20%. Portanto, considerando a meta alcançada no ano 2017 em relação a 2016, a arrecadação do período ficou -21,07% abaixo do previsto para o mesmo período do ano anterior.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	Arrecadação 4º Trimestre	%
2017	5.106.403,82	3.581.228,31	70,13
2016	3.862.767,59	3.522.831,49	91,20
		%	-21,07

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 85,24% das despesas correntes fixadas. No mesmo período do ano anterior esse percentual foi de 93,78%, no ano de 2017 houve uma diminuição de -8,54% nas despesas correntes comparado ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO 4º Trimestre	%
2017	4.271.758,76	3.641.275,43	85,24
2016	3.360.767,59	3.151.742,51	93,78
		%	-8,54

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receitas de Contribuições	2.543.243,76
Receitas de Serviços	295.903,75
Multa e Juros de Mora	329.246,49
Receita Dívida Ativa	43.727,32
Outras Receitas	21.936,82
BASE DE CÁLCULO ART. 10	3.234.058,14
TRANSFERÊNCIA CAL(Ax25%)	803.030,33
TRANSFERÊNCIA FIXADA-COFEN	803.005,10
DIFERENÇA	25,23



Obs.: A diferença de R\$ 25,23 nas transferências ao COFEN, se deve a ajustes na planilha do Excel utilizada para contabilização.

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.550.236,17 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,94% da Receita Corrente Líquida orçada, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - 2017		
Receita Corrente Líquida	4.196.403,82	100%
Limite - LRF (50% s/RCL)	2.098.201,91	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.550.236,17</b>	<b>36,94%</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.115.003,46. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	5.115.003,46
Variação Patrimonial Diminutiva	3.652.593,20
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.462.410,26</b>

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.462.410,26, no ano de 2017.

### CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:
- As disponibilidades financeiras do COREN/TO apresentaram uma diminuição de 17,80% em comparação ao ano 2016. E um aumento do Ativo circulante de 90,60% se comparado ao mesmo período de 2016, muito pela mudança do regime de contabilização da receita, de regime de caixa para regime de competência.
  - Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho no ano de 2017 em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
  - Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 70,13% do total previsto para o exercício; Enquanto que a Despesa Corrente 85,24% do previsto para o exercício, descontando a reserva de contingência.



d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 36,94% da receita corrente líquida, porém deve-se adotar cautela e prudência quanto a esse item, pois estamos muito próximo do limite prudencial.

e) O Patrimônio Líquido evoluiu 59,76% em relação ao ano de 2016.

É o relatório.

Palmas, 21 de março de 2018.

---

Ana Paula Delfino de Almeida Cecco  
Presidente do Coren Tocantins